



# IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE  
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

## LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE ANTICORPOS ANTI-NEOSPORA CANINUM E ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM OVINOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO, SP

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

**MARVULO; Maria Fernanda Vianna <sup>1</sup>, BUENO; Jaíne De Ávila Palmeira <sup>2</sup>, LEITE; Guilherme de Jesus <sup>3</sup>, CARETTA; Carolina Martins <sup>4</sup>, OLIVEIRA; Pollyane Raysa Fernandes <sup>5</sup>, SILVA; Renato Amorim <sup>6</sup>, MOTA; Rinaldo Aparecido <sup>7</sup>, SILVA; Jean Carlos Ramos <sup>8</sup>**

### RESUMO

#### **SUB-ÁREA: Estudos epidemiológicos em espécies/tópicos específicos**

A ovinocultura no Brasil é uma atividade lucrativa, produzindo no ano de 2019 em torno de 19,7 milhões de cabeças. No entanto, algumas doenças podem trazer prejuízo ao produtor, como por exemplo, a neosporose e a toxoplasmose, que são responsáveis por perdas econômicas significativas especialmente devido ao abortamento. A neosporose é uma importante enfermidade causada pelo protozoário *Neospora caninum*. A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo *Toxoplasma gondii*, protozoário unicelular. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar a pesquisa de anticorpos anti-*Neospora caninum* e anti-*Toxoplasma gondii* em ovinos da região de Indaiatuba, interior do estado de São Paulo. Para tanto, foram colhidas amostras de sangue de 100 animais de diferentes idade e sexo. Para a detecção de anticorpos foram empregadas a reação de imunofluorescência indireta (RIFI). Para a detecção de IgG anti-*Neospora caninum* foi utilizado como antígeno taquizoítos da cepa NC-1. Como anticorpo secundário foi utilizado o conjugado comercial anti-ovino IgG (Sigma, USA, F7887) marcado com isotiocianato de fluoresceína. Para a detecção de anticorpos IgG anti-*Toxoplasma gondii* foi adotado o protocolo preconizado por Camargo (1964), utilizando-se anticorpos anti-IgG-ovino (Sigma®) conjugado ao isotiocianato de fluoresceína, com ponto de corte 64, utilizando-se como antígeno, taquizoítos da cepa RH. Em todas as reações foram incluídos controle positivo e negativo, previamente conhecidos. A RIFI foi realizada no Departamento de Medicina Veterinária (DMV), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Dos 100 animais testados para *Neospora caninum*, os resultados do teste de sorodiagnóstico indicaram 12% (12/100) de animais positivos, sendo 25% (3/12) filhotes, 25% (3/12) jovens e 50% (6/12) adultos. Em relação ao sexo, 16,70% (2/12) eram machos e 83,30% (10/12) fêmeas. Os resultados para *Toxoplasma gondii* indicaram 37% (37/100) de animais soropositivos. Em relação a idade, observou-se 16,22% (6/37) filhotes, 2,70% (1/37) jovens e 81,08% (30/37) adultos. Em relação ao sexo verificou-se que dos animais positivos, 27,02% (10/37)

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., mafemarvulo@gmail.com

<sup>2</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., jainedeaavila@gmail.com

<sup>3</sup> Curso de Pós-Graduação de Anestesiologia Veterinária, IBVet e Grupo UniEduK, Jaguariúna, SP, guilherme-leite-2011@hotmail.com

<sup>4</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., carol\_caretta@hotmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., pollyanne\_raysa@hotmail.com

<sup>6</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., amorimdasilva\_renato@hotmail.com

<sup>7</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., rinaldomota9@gmail.com

<sup>8</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., jcrsilva16@gmail.com

eram machos e 72,97% (27/37) fêmeas. Com base nos resultados do presente estudo concluiu-se que a ocorrência de animais com neoporose e toxoplasmose é expressiva na propriedade pesquisada. Novos estudos devem ser conduzidos para verificação dos fatores de riscos a fim de adotarem medidas de prevenção e controle.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxoplasmose, Neosporose, Pequenos Ruminantes

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., mafemarvulo@gmail.com  
<sup>2</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., jainedeaavila@gmail.com  
<sup>3</sup> Curso de Pós-Graduação de Anestesiologia Veterinária, IBVet e Grupo UniEduK, Jaguariúna, SP, guilherme-leite-2011@hotmail.com  
<sup>4</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., carol\_caretta@hotmail.com  
<sup>5</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., pollyanne\_raysa@hotmail.com  
<sup>6</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., amorimdasilva\_renato@hotmail.com  
<sup>7</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., rinaldomota9@gmail.com  
<sup>8</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., jcrsilva16@gmail.com